

Três Manifestações do Poder Divino

O Espírito Santo é uma parte da Divindade (Colossenses 2:9), juntamente com o Pai e o Filho. Ele é uma personalidade espiritual e divina. É uma pessoa, “uma expressão de poder”.

Embora a obra do Espírito Santo esteja registrada por toda a Bíblia, a doutrina da “trindade” não é tão claramente definida no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. Neste breve estudo, queremos considerar como o Espírito Santo conferiu poder a vários indivíduos no Novo Testamento.

Poderíamos despendar muito tempo na relação de Jesus com o Espírito Santo em conexão com Seu nascimento virginal (Mateus 1:20), Seu batismo (Mateus 3:16), Sua tentação (Mateus 4:1), Seu ministério pessoal (Lucas 4:14; Mateus 12:28), Sua morte (Hebreus 9:14) e assim por diante. Jesus era *ilimitado* em Seu poder e partilhou um pouco desse poder com outros (Mateus 10:1). Nossa primeira preocupação, porém, será com a obra do Espírito Santo após a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus — durante a Era Cristã.

Jesus prometeu que quando Ele partisse, enviaria o Espírito Santo (João 14:16, 17, 26; cf. 15:26; 16:13). Vamos examinar o cumprimento dessa promessa, observando que onde o poder de Jesus mostrou-se *ilimitado*, os homens sempre foram *limitados*.

AS MANIFESTAÇÕES

O Batismo do Espírito Santo

Quanto a cada manifestação do Espírito Santo, queremos responder a quatro perguntas: “Quem?”, “Como?”, “O quê?” e “Por quê?”

1) *Quem* recebeu essa manifestação? O batismo do Espírito Santo veio primeiro sobre *os apóstolos* de Jesus. João Batista predisse esse

acontecimento (Mateus 3:11, 12). Jesus repetiu a afirmação de João com mais promessas (Lucas 24:46–49; Atos 1:4, 5, 8a). Em Atos 2, o Espírito Santo (2:1–4) desceu sobre os apóstolos (1:26–2:1), o que foi o cumprimento da profecia (2:16, 17a). Este foi um cumprimento inicial da profecia, mas em Atos 2 o batismo do Espírito Santo veio somente sobre os *judeus*. Mais tarde, o Espírito Santo desceu sobre um grupo representante dos *gentios*: Cornélio e sua casa (10:44–48). Pedro enfatizou que aquilo foi igual ao que acontecera em Atos 2 (11:15–17).

2) *Como* se deu essa manifestação? Ela veio *diretamente de Deus*.

3) *Em que* consistia essa manifestação? Consistia num *poder miraculoso* conferido aos apóstolos. Foi a manifestação mais extensiva de poder miraculoso já conferido a homens. (Cornélio e sua casa também receberam a habilidade miraculosa de falar em línguas, mas não temos mais informações sobre o derramamento do Espírito sobre Cornélio e sua casa.)

4) *Por que* foi dada essa manifestação? O batismo do Espírito não salvou as pessoas envolvidas (Atos 11:14, 15), nem as tornou sem pecados (Gálatas 2:11–14). Assim como todas as manifestações miraculosas, o batismo do Espírito Santo deu credibilidade à mensagem dos pregadores inspirados (Marcos 16:20; Hebreus 2:4). O batismo do Espírito Santo também serviu para um outro propósito: deu o *sinal para prosseguir*. Em Atos 2, o batismo do Espírito Santo deu aos apóstolos o sinal para prosseguirem com a pregação do evangelho (Lucas 24:46–49); em Atos 10 e 11, deu sinal para prosseguirem com a pregação aos gentios. (Ele também *qualificou* os que o receberam para fazerem o que Deus queria.) No tempo do Novo Testamento, essas ocorrências não eram corriqueiras (11:15); são apenas dois os

incidentes registrados.

A Manifestação pela “Imposição de Mãos”

A manifestação através da “imposição de mãos” é diferente do batismo do Espírito Santo. Essa manifestação do Espírito era recebida pela imposição das mãos dos apóstolos, enquanto que o batismo do Espírito Santo vinha diretamente de Deus, e não através de qualquer instrumento humano.

Nos primórdios da igreja, os apóstolos eram os únicos que realizavam milagres (2:43; 3:4-8; 5:12). Mais tarde, porém, muitos foram escolhidos para tarefas especiais; sobre estes os apóstolos impunham as mãos. Tais homens podiam operar milagres (6:6, 8; 8:6; cf. 19:6), mas não podiam passar adiante seus dons impondo as mãos sobre outros (8:14-17).

Enquanto o batismo do Espírito Santo conferiu uma gama ampla de dons aos apóstolos, os que receberam a imposição de mãos dos apóstolos eram mais limitados nos dons que possuíam (cf.

1 Coríntios 12:8-10).

1) *Quem*, então, recebeu essa manifestação? *Alguns cristãos* — especificamente os que receberam a imposição de mãos dos apóstolos.

2) *Como* se deu essa manifestação? *Através da imposição de mãos dos apóstolos*.

3) *Em que* consistia essa manifestação? Essa manifestação também envolvia poder miraculoso, mas era mais *limitada* no escopo.

4) *Por que* foi dado esse poder especial para realizar milagres? Foi dado para “preencher a lacuna” até que o Novo Testamento estivesse completo. O Novo Testamento, como o conhecemos, não existia. Passaram-se vinte anos, depois do estabelecimento da igreja, para que qualquer um dos livros do Novo Testamento fosse escrito e sessenta anos, para que o Novo Testamento fosse completado. Os apóstolos não podiam estar em todos os lugares ao mesmo tempo, ensinando por inspiração. Na ausência dos apóstolos, outros precisavam de dons especiais. Alguns desses dons lhes conferiam ensina-

TRÊS MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO			
	O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO	A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS DOS APÓSTOLOS	A HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
QUEM?	POUCOS ESCOLHIDOS. APÓSTOLOS CORNÉLIO	ALGUNS CRISTÃOS	TODOS OS CRISTÃOS
COMO?	RECEBIDO DIRETAMENTE DE DEUS	RECEBIDO ATRAVÉS DAS MÃOS DOS APÓSTOLOS	RECEBIDO ATRAVÉS DO BATISMO EM ÁGUA
O QUE?	PODER MIRACULOSO	PODER MIRACULOSO LIMITADO	NÃO MIRACULOSO; MAS PROVIDENCIAL
POR QUÊ?	PARA DAR UM SINAL PARA PROSEGUIREM (E PARA QUALIFICAR)	PARA “PREENCHER UMA LACUNA” ATÉ QUE O NOVO TESTAMENTO ESTIVESSE COMPLETO	PARA AJUDAR E FORTALECER OS CRISTÃOS
QUANDO?	TEMPORÁRIO, DURANTE A VIDA DOS APÓSTOLOS	TEMPORÁRIO, DURANTE A VIDA DOS QUE A RECEBERAM	POR TODA A ERA CRISTÃ — PARA HOJE

mentos de Deus; outros conferiam credibilidade ao ensino (Hebreus 2:3, 4). Esses dons exerciam a mesma relação na igreja primitiva que o Novo Testamento exerce hoje.

A Habitação do Espírito Santo

Vamos fazer um rápido exame para contrastar a habitação do Espírito com duas manifestações previamente mencionadas:

1) *Quem* recebeu essa manifestação? Era para todos os cristãos (2:38; 5:32).

2) *Como* se deu essa manifestação? Foi recebida quando os cristãos foram batizados (imersos) em água (2:38).

3) *O que* foi essa manifestação? Não foi uma manifestação miraculosa como as outras duas, mas uma consequência da providência divina (veja Romanos 8:28).

4) *Por que* essa manifestação foi dada? Não foi dada para tornar as pessoas cristãs, mas, sim, porque essas pessoas já eram cristãs (Gálatas 4:6). Foi dada para fortalecer e ajudar os cristãos (Romanos 8:2, 11, 13, 15, 16, 26, 27).

E ESSAS MANIFESTAÇÕES HOJE?

Temos uma última pergunta para fazer quanto a cada uma dessas manifestações: *Quando?* Especificamente, quando essas manifestações cessaram?

As primeiras duas manifestações foram temporárias e já cessaram. O batismo do Espírito Santo ocorreu durante a vida dos apóstolos. Lembrese de que o batismo do Espírito Santo foi uma promessa, não um mandamento. Destinou-se a

alguns indivíduos, não a todos. Seu propósito foi cumprido e já cessou. Vinte anos ou mais, depois do último registro de manifestação do batismo do Espírito Santo, Paulo disse que há *um só* batismo (Efésios 4:5). Como o batismo em água (8:36–39; 10:47, 48) deve ser administrado pelo homem até que Cristo volte (Mateus 28:19, 20), é a esse batismo, necessariamente, que Paulo se refere. Ninguém recebe o batismo do Espírito Santo hoje; ninguém hoje pode fazer os milagres que os apóstolos fizeram.

Novamente, a manifestação pela “imposição de mãos” durou enquanto seus receptores viveram. Quando o último apóstolo morreu, o meio de se transmitir o poder acabou. O Novo Testamento enfatiza que os dons miraculosos foram temporários (1 Coríntios 13:8–10; Tiago 1:25). Por outro lado, a Palavra de Deus permanece (1 Pedro 1:24, 25).

O que, então, devemos concluir a respeito da terceira manifestação, a habitação do Espírito Santo? Esta é para toda a Era Cristã; vigora até hoje. O dom do Espírito Santo é dado a todo aquele que é batizado em água de acordo com as Escrituras (2:38) — e a administração do batismo em água deve continuar até o fim da Era Cristã (Mateus 28:19, 20). Portanto, esse dom continuará até o fim da Era Cristã.

CONCLUSÃO

Muitas perguntas sobre a obra do Espírito serão respondidas ao lermos o Livro de Atos, se mantivermos em memória essas três manifestações. ❖

Autor: David Roper

Série: Atos

© Copyright 2001, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS